



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SAÚDE

Prefeitura do Município de São Paulo

Secretaria Municipal da Saúde

Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA

08 de abril de 2015

Orientações à população para uso da Água

Diante da atual situação de desabastecimento de água na cidade de São Paulo, muitas pessoas acabam buscando alternativas para driblar a falta de água. Entre elas estão: o uso de reservatórios improvisados, água de bicas, minas, poços, chafarizes, água fornecida por distribuidoras (água mineral envasada e gelo) e caminhão pipa. Porém algumas destas práticas podem oferecer risco à saúde e, portanto, são necessários esclarecimentos sobre os cuidados a serem adotados.

O uso de água de poços rasos (cacimbas/escavados), minas e bicas não é recomendado para o consumo humano, pois está sujeito à contaminação por agentes microbiológicos, matéria orgânica proveniente de esgoto não tratado e poluentes químicos. As doenças mais comuns transmitidas pela água não potável são: doenças diarreicas, cólera, febre tifoide e hepatite A. Portanto, sintomas como

diarreia, dor abdominal, náuseas, vômitos e febre podem estar associados ao consumo de água por essas fontes.

A água utilizada para consumo humano deve ser **potável**, isto é, aquela que é **tratada** e proveniente do abastecimento público, de poços profundos, de caminhões-pipa e água mineral envasada, devidamente regularizados no órgão da vigilância em saúde.

Água para consumo humano

Uso recomendado para:

- Higiene pessoal (lavar as mãos, escovar os dentes e tomar banho), beber, cozinhar, preparar alimentos, lavar louças, utensílios de cozinha, eletrodomésticos, superfícies, lavagem de roupas ou quaisquer materiais que entrem em contato com o corpo humano e alimentos;

No caso de compra de:

- Água envasada ou gelo: Verifique se a embalagem está em bom estado de conservação, se os lacres não estão violados, se os rótulos estão perfeitamente legíveis e se está dentro do prazo de validade.
- Água de caminhão-pipa: As empresas fornecedoras, transportadoras e/ou distribuidoras de água potável por caminhão-pipa devem possuir inscrição no Cadastro Municipal de Vigilância em Saúde – CMVS.

Veja aqui a lista de empresas com CMVS regularizadas na Vigilância em Saúde Municipal.

Na parte exterior dos tanques são obrigatórias as seguintes informações: o nome da empresa, endereço e telefone, além de conter os dizeres “**ÁGUA POTÁVEL**”.

A população deve atentar-se para a origem da água que está adquirindo e poderá solicitar informações que comprovem a potabilidade da água fornecida pelos caminhões-pipa, como:

- Local e data da coleta da água;
- Apresentação da análise da qualidade da água (laudo);
- Comprovante da validade do Cadastro Municipal de Vigilância em Saúde (CMVS);
- Documento de identificação (com foto) do responsável pelo fornecimento;
- Medição do pH e dosagem de cloro (CRL – cloro residual livre) no momento da entrega da água. Os valores de referência para o cloro (CRL) são de 0,5mg/L a 2,0mg/L e, para o pH é recomendável de 6,0 a 9,5. (Portaria 2914; MS/2011, cap. 15)

ATENÇÃO

O caminhão que transporta água deve ser exclusivo para esse fim não podendo transportar qualquer outro tipo de carga.

Armazenamento de água potável

1 Recipientes de uso doméstico: baldes, bacias, panelas, garrafas, jarras, entre outros

Ressaltamos que estes utensílios domésticos devem ser exclusivos para este fim e de materiais não tóxicos, de fácil limpeza (de material liso, impermeável, lavável, de fácil higienização, resistente ao ataque de substâncias corrosivas e à ação mecânica) e que possam entrar em contato com a água sem ocasionar alterações indesejáveis ou possíveis contaminações. Só adquira recipientes que possuam tampas que permitam a completa vedação. Não use recipientes que estão em mal estado de conservação, com ranhuras, bordas quebradas, rachadas, tampas abauladas, com incrustações ou encardidos.

Recomenda-se que seja adquirido um utensílio novo com tampa perfeitamente ajustável apenas para este fim. Este utensílio **não deverá** ser usado para outros fins, como deixar roupas de molho, usar para lavar o chão, etc.

Antes do uso:

- Lavar previamente com água potável, esponja macia ou escovas com cerdas macias, com sabão ou detergente biodegradável e enxaguar bem;
- Realizar a desinfecção com produtos saneantes devidamente regularizados na ANVISA e próprios para a desinfecção de alimentos e utensílios que entrem em contato com alimentos. Esta indicação deve estar presente no rótulo do produto. Seguir a recomendação de uso do fabricante.

Procedimento de limpeza e desinfecção

- 1 Para realizar a limpeza e a desinfecção utilize água potável;
- 2 Lavar o recipiente com água e sabão ou detergente biodegradável e enxaguar bem;
- 3 Misturar 2 colheres de sopa de hipoclorito de sódio (2,5%) ou água sanitária (2,0 a 2,5%) com 1 litro de água e jogar no recipiente;
- 4 Com a esponja limpa, passe bem em todo o recipiente;
- 5 Deixar o recipiente coberto por 15 minutos;
- 6 Enxaguar com a água potável;
- 7 Deixar secar naturalmente;
- 8 Se for utilizar água sanitária, esta deve conter APENAS hipoclorito de sódio (NaClO) e água (H₂O). Observar no rótulo as especificações do fabricante.

Durante o armazenamento:

- Manter os recipientes sempre fechados, limpos, em locais secos e arejados;
- Manter os recipientes sem exposição ao sol e ao calor;
- Os recipientes devem estar sempre bem fechados para evitar a entrada de sujeira e proliferação do mosquito *Aedes aegypti* que transmite a Dengue e a Febre de Chikungunya;
- Os recipientes devem ser mantidos fora do alcance de crianças para evitar acidentes, como afogamento.
- Devem ser armazenados em locais protegidos de acesso de animais domésticos, ratos e insetos em geral;
- Identificar os recipientes separando claramente os que contém água potável e os que contém água de chuva ou de reutilização doméstica. Assim, todos da casa saberão a forma correta de utilização de cada um dos tipos de água.

2 Caixas d'água

Passo a passo para limpeza e desinfecção dos reservatórios:

- 1 Coloque luvas de borracha para proteção das mãos;
- 2 Deixe um pouco de água dentro do reservatório a ser lavado;
- 3 Esfregue as paredes internas, com o auxílio de uma escova de nylon ou panos limpos;
- 4 Não use nenhum tipo de sabão, detergente ou outro produto químico;
- 5 Enxágue até retirar toda a sujeira;
- 6 Lave também a parte externa do reservatório;
- 7 Use hipoclorito de sódio a 2,5% ou água sanitária sem aditivos, na proporção de 20 gotas (1 mL) para cada 1 litro de água armazenada e complete com água, deixe agir por 2 horas (durante o tempo de contato, a água contida no reservatório não poderá ser utilizada);
- 8 Despreze completamente o conteúdo do recipiente;
- 9 Armazene água potável.
- 10 Tampe o recipiente corretamente para evitar a possibilidade da entrada de sujidades e acesso de animais.

ATENÇÃO

- Quando fizer uso de água de reaproveitamento doméstico ou água de chuva, **o cuidado deve ser redobrado!**
- Essas águas são consideradas **NÃO POTÁVEIS**.
- As águas das lavagens de roupas em máquinas e tanquinhos apresentam micro-organismos e podem fazer mal para a saúde. Já as águas de chuva, por correrem por telhados e outras superfícies trazem com elas fezes de pombos e outros animais, como também poluentes das emissões dos carros e fábricas que também podem causar problemas de saúde.
- Utilize-as somente em locais que não ofereçam risco à saúde, evitando o uso no interior da residência ou com contato com seres humanos e animais domésticos.
- **O reaproveitamento das águas domésticas ou de chuva está recomendado para:**
 - Lavar veículos, tapetes, panos de chão;
 - Lavar áreas externas como calçadas e quintais;
 - Regar plantas e jardins.

Cuidados com a água para consumo humano

A água para consumo humano deve ser potável e proveniente de fontes seguras de abastecimento. Em locais onde não há acesso a água tratada ou, quando houver alteração de coloração, odor e/ou gosto, recomenda-se realizar o tratamento doméstico da água, conforme a tabela abaixo .

Tratamento da água para consumo humano

A água para consumo humano deve ser filtrada (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo), e, posteriormente, fervida por 5 minutos a contar do início da fervura. A fervura da água elimina bactérias, vírus e parasitas; por isso, é o método preferencial para tratamento da água de consumo humano. Caso não seja possível ferver, obter água de uma fonte que não tenha sido contaminada por esgoto e realizar a filtração (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo) e posterior tratamento com hipoclorito de sódio (2,5 %).

Água	Hipoclorito de sódio (2,5%)	Modo de higienização
1 litro	2 gotas	• Para cada litro de água para consumo humano, adicionar duas gotas de hipoclorito de sódio (2,5%); • Deixar repousar por 30 minutos.
20 Litros	1 colher de chá	
200 Litros	1 colher de sopa	
1000 Litros	2 copinhos de café (descartável)	

Fonte: Adaptado de Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde (2014)

LEMBRE-SE

Essa água tratada deve ser consumida no mesmo dia.

Figura 1: Cuidado com a água para consumo



Fonte: Ministério da Saúde (2014)